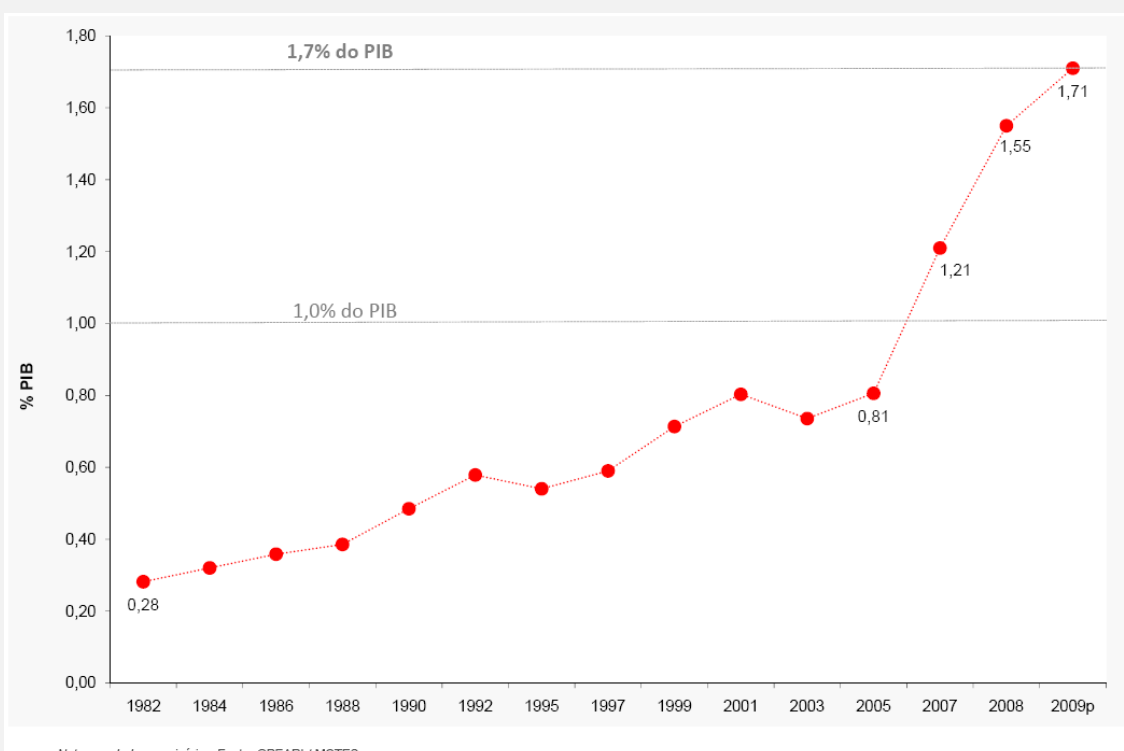


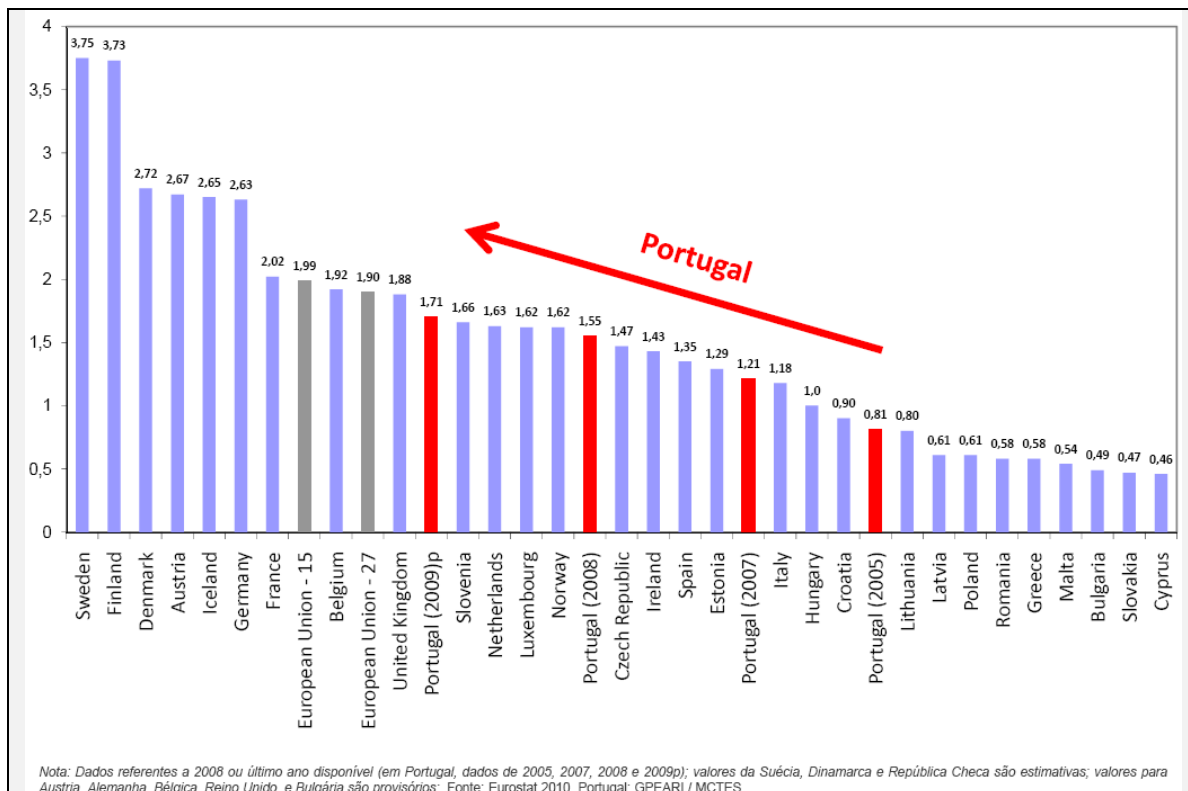
EM DESTAQUE

IPCTN'09: Portugal regista novos progressos significativos nos indicadores de I&D

Segundo os resultados provisórios do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) referentes ao ano de 2009, a despesa total em Investigação e Desenvolvimento em Portugal atingiu os 1,71% do PIB nacional, um valor que representa um crescimento de cerca de 10% face ao ano anterior.



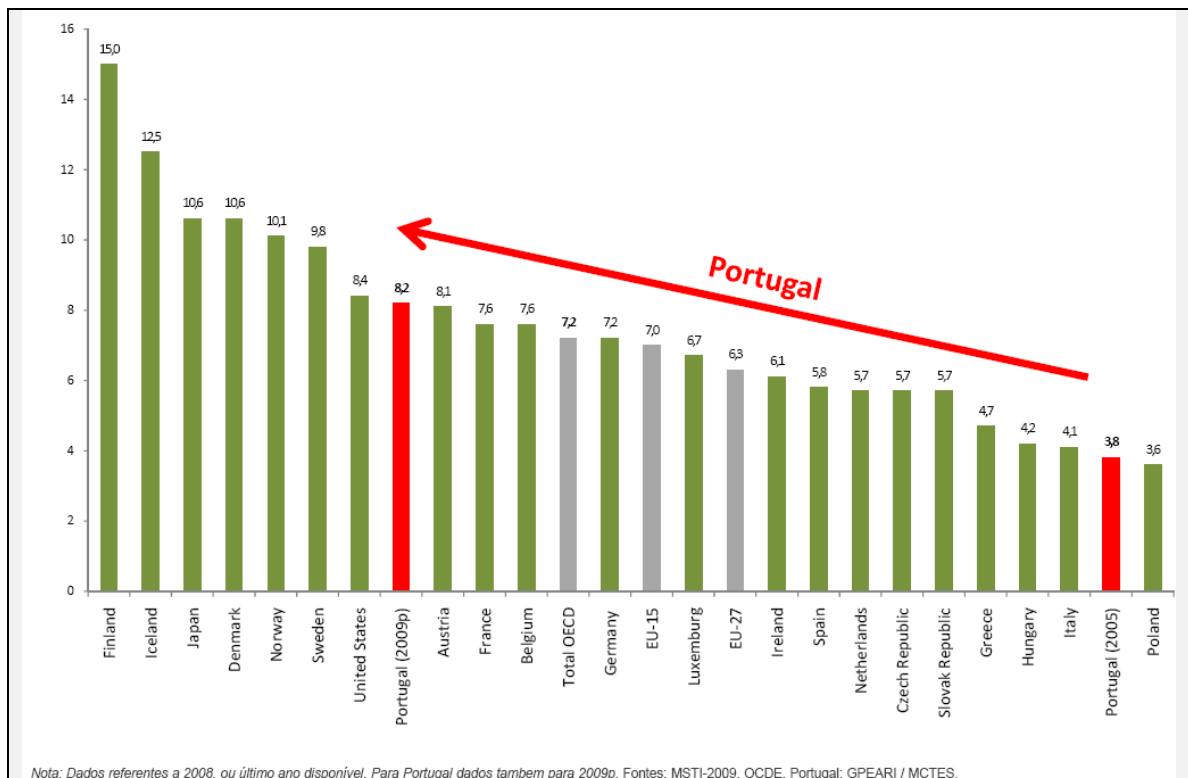
Trata-se de um desempenho que confirma a tendência de convergência de Portugal com os actuais níveis médios de intensidade da despesa em I&D na União Europeia (1,9% do PIB). Recorde-se que, em 2005, o valor verificado em Portugal para este indicador era de 0,81% do PIB.



Em valor absoluto, em 2009, a despesa total em I&D, em Portugal, ultrapassou os 2.791 milhões de euros, um valor maior do que o dobro daquele que havia sido registado em 2005 (1.201 milhões de euros).

Estes valores, na componente empresarial, fazem com que Portugal antecipe mais uma meta definida no âmbito do Plano Tecnológico que, para 2010, apontava uma despesa em I&D por parte das empresas na ordem dos 0,80%. Em 2005, o valor da despesa em I&D das empresas atingia cerca de 0,31% do PIB.

Relativamente ao número de investigadores, atinge os 8,2 investigadores (ETI) por mil activos, equivalentes a 45.909 investigadores quando medidos em equivalente a tempo integral (ETI), para um pessoal total de 52.313. Recorde-se que a meta definida para 2010 para este indicador no âmbito do Plano Tecnológico havia sido 6,0 investigadores (ETI) por mil activos e o valor da média da OCDE situa-se nos 7,2 por mil activos. O número de investigadores nas empresas aumentou 5% entre 2008 e 2009, e o seu conjunto representa já cerca de 24% do total de investigadores em Portugal, tendo triplicado entre 2005 e 2009.



Estes resultados reflectem, assim, um continuado esforço no aumento da capacidade de Portugal em matéria de Investigação e Desenvolvimento, confirmando uma tendência de convergência com os patamares europeus verificada nos últimos anos.

NOTÍCIAS RANKINGS RELATÓRIOS

Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias e empresas 2010 (IUTIC'2010)

INE

5 de Novembro de 2010

[INE-famílias](#) e [INE-empresas](#)

Banda Larga presente em 50% dos agregados domésticos

Segundo o Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2010, cujos dados foram divulgados no passado dia 5 de Novembro pelo INE, 50,3% dos agregados familiares possuem acesso à Internet em Banda Larga. Este valor é 4 vezes superior ao verificado em 2004 que se situava nos 12%, o que faz com que se tenha atingido a meta definida para este indicador, no horizonte 2010, no âmbito do Plano Tecnológico.

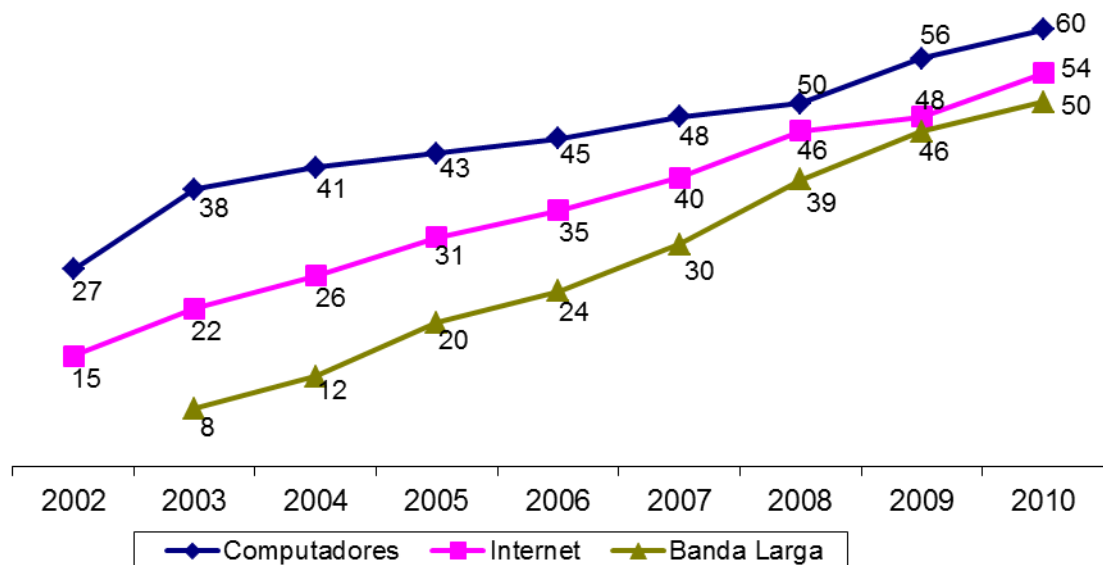


Gráfico 1: Agregados domésticos com computador, Internet e Banda Larga (2002-2010)

Em termos de utilizadores de computadores e Internet entre os indivíduos com idades entre os 16 e os 74 anos, os valores apurados para 2010 situam-se nos 55% e 51%, respectivamente, correspondendo a aumentos em relação a 2004 de 48% e 76%. De salientar ainda os utilizadores de comércio electrónico que mais do que triplicaram em relação a 2004 (9,5% contra 2,9%).

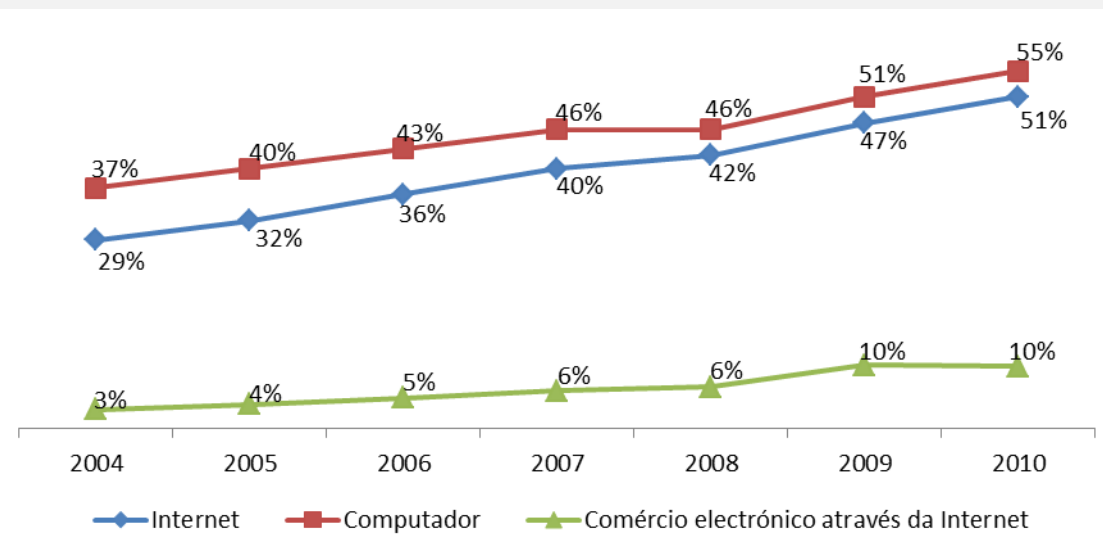


Gráfico 2: Utilizadores (16-74 anos) de computador, Internet e Comércio electrónico (2004-2010)

Ainda segundo este Inquérito anual realizado pelo INE/UMIC, verifica-se que os níveis de utilização de computadores e de Internet são bastante superiores nos indivíduos com níveis superiores de escolaridade: 97% dos indivíduos entre 16 e 74 anos possuidores de grau de Ensino Superior são utilizadores de computador e 96% são utilizadores de Internet. Para os indivíduos possuidores de um nível de escolaridade até ao 3º ciclo do Ensino Básico, apenas 40% são utilizadores de computador e 34% de Internet.

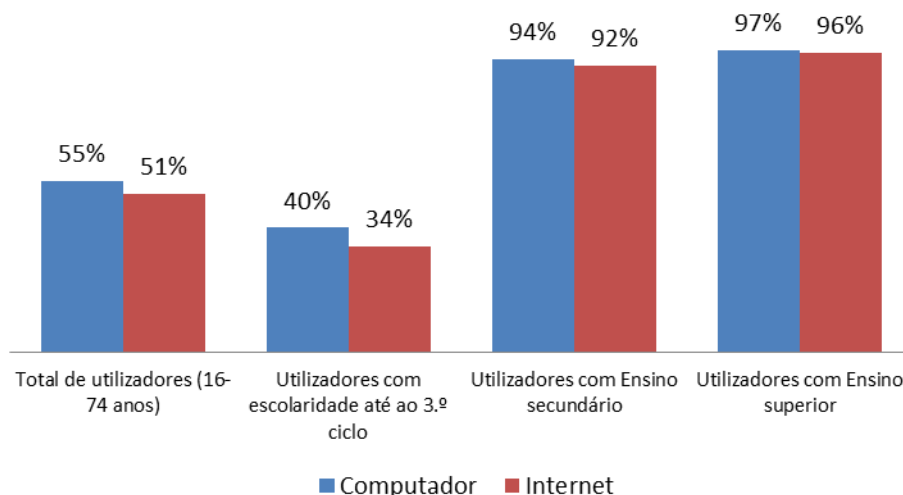


Gráfico 3: Utilizadores (16-74 anos) de computador e Internet por nível de escolaridade (2010)

Este relatório confirma ainda a tendência que vai no sentido de que são os mais novos que mais utilizam meios tecnológicos como o computador e Internet. Em Portugal, 96% dos jovens entre 10 e 15 anos de idade são utilizadores de computador e 91% são utilizadores de Internet.

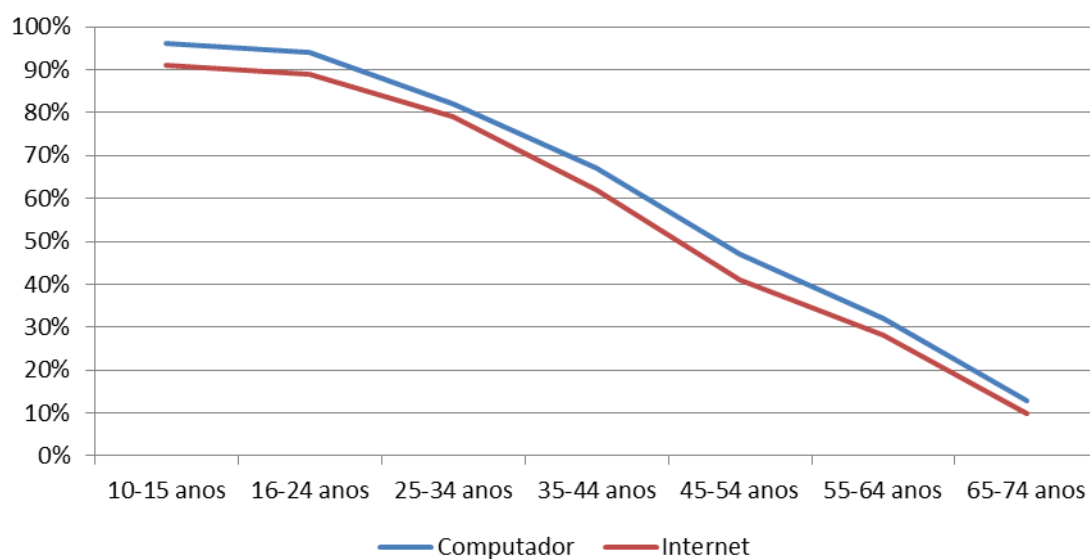


Gráfico 4: Utilizadores (16-74 anos) de computador e Internet por faixa etária (2010)

Os números relativos às empresas portuguesas com dez ou mais trabalhadores, apontam também para elevadas taxas de utilização: 97% têm computador, mais de 80% utilizam Banda Larga e 52% possuem website.

Esta evolução significativa nos níveis de posse e utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pela população portuguesa reflectem as políticas dos últimos anos dirigidas à qualificação dos portugueses para a Sociedade do Conhecimento, um dos pilares do Plano Tecnológico.

Community Innovation Survey 2008 (CIS2008)

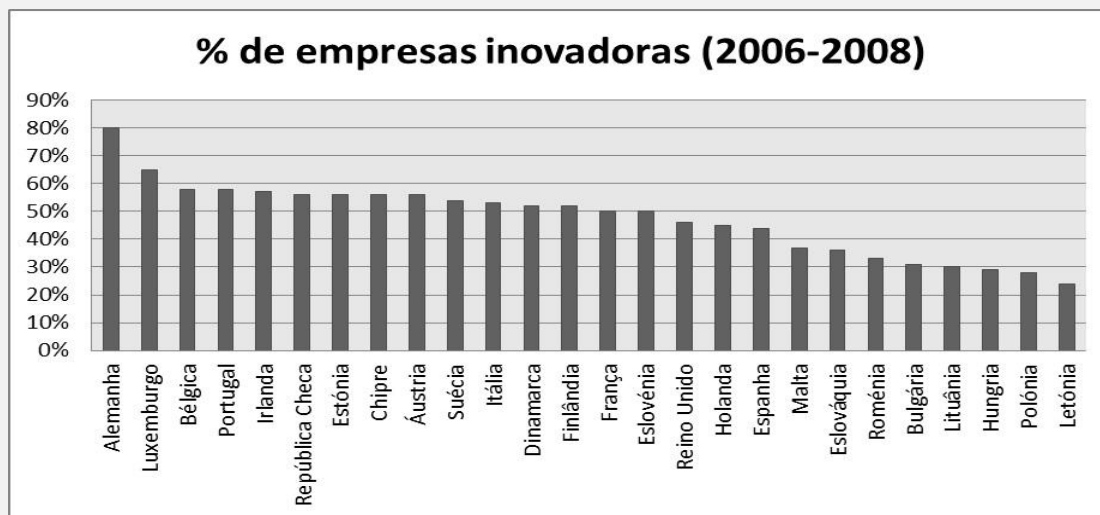
Eurostat

10 de Novembro de 2010

[Acesso ao relatório](#)

Empresas portuguesas entre as mais inovadoras da Europa

Segundo os resultados do Community Innovation Survey 2008 (CIS2008) publicados no passado dia 10 de Novembro pelo Eurostat, no período entre 2006 e 2008 Portugal foi o quarto país da União Europeia com mais empresas inovadoras. A tabela é liderada pela Alemanha, onde 80% das empresas se declararam inovadoras, seguida do Luxemburgo (65%), Bélgica e Portugal (58%). A média da UE27 situa-se nos 52%.



Fonte: Eurostat (UE27, excepto Grécia)

Observando o detalhe dos resultados obtidos pelas empresas portuguesas no Inquérito Comunitário à Inovação entretanto publicados pelo GPEAR/MCTES, verifica-se que as empresas mais inovadoras são as de maior dimensão.



Doing Business 2011

Banco Mundial

4 de Novembro de 2010

<http://www.doingbusiness.org>

Portugal sobe 17 lugares no Doing Business

Segundo o relatório "Doing Business 2011" publicado pelo Banco Mundial no passado dia 4 de Novembro, Portugal subiu 17 posições no ranking que avalia o ambiente de negócios, estando agora posicionado no 31.º lugar, numa lista de 183 países. Na edição do ano passado, Portugal ocupava o 48.º posto, embora a metodologia utilizada fosse ligeiramente diferente. No conjunto das economias da OCDE, Portugal estava em 22.º lugar e este ano ocupa o 19.º, melhorando num ano 3 posições. Já no contexto da União Europeia, Portugal, que estava colocado na edição do ano passado em 18.º, este ano surge em 13.º, subindo assim 5 posições. Merece referência a distância que separa já Portugal de outros países do sul da Europa: enquanto que Portugal

aparece em 31.º, a Espanha é 49.º, a Itália 80.º e a Grécia surge em 109.º.

O relatório do Banco Mundial sublinha a importância das reformas operadas em Portugal em matéria de modernização administrativa, nomeadamente: "Empresa na hora", que é lembrada no relatório deste ano pelo facto de ter inspirado a reforma da constituição de sociedades no Uruguai, país que recentemente lançou o seu balcão "Empresa en el día", decalcado do projecto português, e; "Casa Pronta" que tornou Portugal no país do mundo onde é mais rápido comprar e registar um imóvel. O "Casa Pronta" é um balcão único onde é possível realizar todas as operações relativas à compra e venda de imóveis.

Importa ainda sublinhar que, segundo os critérios do Banco Mundial, em Portugal, demora-se 6 dias (em média) a abrir uma empresa, enquanto que em 2005, segundo os mesmos critérios, demorava-se 78 dias. Por outro lado, em Portugal, o registo de propriedade demora 1 dia, que contrasta com os 83 dias que se demorava em 2005.

The 2010 T&E Car Company CO2 Report

Federação Europeia dos Transportes e Ambiente

4 de Novembro de 2010

<http://www.transportenvironment.org>

Portugal é o 2º da UE27 no ranking das emissões de carbono de carros novos

De acordo com o relatório The 2010 T&E Car Company CO2 Report publicado no passado dia 4 de Novembro pela Federação Europeia dos Transportes e Ambiente, no contexto da UE27, em relação às emissões de CO2 nos veículos automóveis novos vendidos em 2009, Portugal é o 2º país com menor valor médio – 134g CO2/Km, superado apenas pela França (embora este país apresente o mesmo valor 134g CO2/Km).

Apesar de em 2008 ter obtido o 1º lugar neste ranking, não deixa de ser significativo o desempenho de Portugal em matéria de emissões de CO2, tendo em conta que a meta europeia definida para 2015 se situa nos 130 gCO2/km.

BREVES

III Cimeira Luso-Argelina: Memorando de entendimento sobre a "Agenda Digital 2015"

Na III Cimeira Luso-Argelina que decorreu no passado dia 9 de Novembro em Oeiras, foi assinado um memorando de entendimento para reforçar a cooperação entre Portugal e a Argélia no que respeita às prioridades da "Agenda Digital 2015" e da "e-Algérie 2013", para troca de boas práticas e colaboração. [\[Ver mais\]](#)

Jornadas divulgam práticas de modernização administrativa

As Jornadas de Modernização Administrativa que decorreram nos dias 11 e 12 de Novembro na Escola Superior de Tecnologia e Gestão, em Leiria, tiveram como principal objectivo a divulgação das acções executadas no âmbito do Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA). [\[Ver mais\]](#)

IES recebeu mais de 1,5 milhões de declarações desde 2007

O serviço de Informação Empresarial Simplificada (IES), criado em 2007 pelo Ministério da Justiça para facilitar a entrega de obrigações declarativas de natureza contabilística, fiscal e estatística, recebeu, até ao dia 31 de Outubro de 2010, um total de 1.534.254 declarações, do qual foram processadas 1.207.239, correspondentes a registos de prestação de contas. [\[Ver mais\]](#)

4 milhões de portugueses já têm Cartão de Cidadão

No dia nacional da desburocratização, comemorado no passado dia 28 de Outubro, assinalou-se que mais de 4 milhões de portugueses são já portadores do Cartão de Cidadão. [\[Ver mais\]](#)

Ficha Técnica:

Newsletter editada por:

Rede de Coordenação Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico

Site oficial do Plano Tecnológico – <http://www.planotecnologico.pt>

Site oficial da Estratégia de Lisboa – <http://estrategiadelisboa.pt>

Canal de vídeos – <http://videos.sapo.pt/planotecnologico>

Siga-nos no Twitter – <http://twitter.com/ptecnologico>



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO
Gabinete do Secretário de Estado da Energia e da Inovação